

**REUNIÃO ORDINÁRIA DE 08 DE MARÇO DE 2016.**

1  
2 **ATA Nº 02/2.016** - Aos oito dias do mês de março, do ano de dois mil e  
3 dezesseis, às nove horas e trinta minutos, no auditório do Tribunal de  
4 Contas da União, sito na Av. Dom Antônio Brandão, Lote 03, no bairro  
5 Farol, nesta cidade, compareceram à nossa reunião ordinária, conforme  
6 lista de presença anexa, os seguintes membros: Srs. Fernando Teles de  
7 Farias(CEDDH), José Carlos Castro(MPE/AL), Claudivan Silva  
8 Costa(TCU), José William Gomes da Silva(CGU/AL), Pedro Guido(ISV),  
9 Georginei Souza Neri(FAPEAL), Gustavo Henrique de Albuquerque  
10 Santos (MPC/AL), Dário César Barbosa(CGE/AL), Fábio Soares  
11 Gomes(IFAL), Marcos Sérgio da Silva Ferreira Neto(SINDAF),  
12 Wellington da Silva Pereira(UFAL), Manoel José dos Passos Fernandes  
13 Júnior(TCU), João Walraven Júnior(TCU) e Sras. Rosa Maria Barros  
14 Tenório(TCE) e Nadja Lúcia de Oliveira Peixoto(UNEAL). Justificaram  
15 suas ausências: Srs. Sérgio Studart, Antônio Carlos Gouveia, Diego  
16 Fonseca e Sras. Helenice Balbino, Valéria Bezerra e Edilma de  
17 Albuquerque Lins Barbosa. **Item 1 da Pauta: Aprovação da Ata da**  
18 **reunião anterior** - Esta foi aprovada por unanimidade, sem ressalvas,  
19 após o conhecimento de seu teor por todos os presentes. **Item 2 da Pauta:**  
20 **Apresentação atividades TCU (Exposição/Debates):** Após o Sr.  
21 Coordenador proceder a um rápido comentário sobre a apresentação,  
22 agradeceu a acolhida do TCU, através do Sr. Claudivan Silva Costa, por  
23 ceder suas excelentes instalações para a realização de nossa reunião. Em  
24 seguida, o anfitrião apresentou sua exposição, sob o tema: “O TCU e o  
25 Desenvolvimento Regional”, fazendo um relato de suas intenções, cujo  
26 objetivo a ser atingido é o de compartilhar o trabalho do TCU com a  
27 sociedade, por meio de um processo de interação, de um trabalho  
28 sistêmico, com uma visão regional, devido às desigualdades existentes,  
29 levando-se em consideração que, mantido o ritmo atual de crescimento, o  
30 PIB per capita do Nordeste só chegará à marca de 75% do valor nacional  
31 em 2.074, o que levou à definição da metodologia a ser aplicada para uma  
32 solução dessa conjuntura. Apresentou, ainda, um perfil das receitas e dos  
33 gastos públicos, por meio do qual chega-se à conclusão de que Estado e  
34 Municípios não têm planejamento, no que foi contestado pela representante  
35 do TCE/AL, Sra. Rosa Tenório, que, em breves palavras, assegurou que  
36 nosso Estado tem um Planejamento, que vem sendo cumprido dentro de um  
37 cronograma pré-estabelecido. Voltando a intervir, afirmou o Sr. Claudivan  
38 Silva que o objetivo maior do levantamento é contribuir para a melhoria  
39 das ações do Estado, uma vez que foram constatadas cerca de 141(cento e  
40 quarenta e uma) falhas, classificadas como críticas, segundo  
41 pesquisa/resultados obtidos, levando-se em consideração as seguintes

42 dimensões: **Capital Humano** - Fator que trata da necessidade para o  
43 dimensionamento de pessoal, que define a força de trabalho. **Governança e**  
44 **Gestão** – O TCU fiscaliza o processo de aquisições na administração  
45 pública federal. **Infraestrutura** – Sinalizada pela reconstrução dos  
46 instrumentos de intervenção do Estado na economia, e pela mudança nas  
47 condições de competição no mercado doméstico. **Proteção Social** – Trata  
48 do desafio de facilitar o exercício do controle social, através da  
49 participação ativa do cidadão no controle da gestão pública e **Outros**  
50 **Fatores Socioeconômicos** – Que trata da evolução dos métodos e técnicas  
51 empregados pelo TCU, por meio da acumulação de experiência na  
52 execução de auditorias e pesquisas realizadas, na busca de resultados  
53 positivos e da ampliação do processo de transparência. Afirmou, ainda, que  
54 o TCU dispensa especial atenção ao acompanhamento dos gastos públicos  
55 e da avaliação dos programas governamentais, através de avançadas  
56 técnicas de auditoria. Destacou, também, o trabalho preventivo, proativo,  
57 exercido pelo Tribunal, que reflete, positivamente, na inibição de prejuízos  
58 ao Tesouro Público, relevando que o estudo trata de desafios para o  
59 desenvolvimento do Estado de Alagoas. Confirmou, por fim, o empenho do  
60 órgão no sentido de prover o aperfeiçoamento da Administração Pública.  
61 Tudo em benefício da sociedade, concluiu ele. Ao término da apresentação,  
62 o Sr. Coordenador agradeceu e disse da importância desse processo de  
63 integração dos órgãos de controle. As Sras. Rosa Tenório e Nadja Peixoto  
64 fizeram coro às palavras do Sr. José Carlos, enaltecendo o trabalho do  
65 TCU, admitindo, ambas, a importância da capacitação preventiva. Já o Sr.  
66 Dário César destacou a importância da capacitação dos políticos, enquanto  
67 gestores de seus municípios; ao tempo em que o Sr. Marcos Sérgio sugeriu  
68 um trabalho mais efetivo do Ministério Público e da Polícia Federal nos  
69 municípios, neste ano político. Em seguida, o Sr. Pedro Guido elogiou,  
70 também, o trabalho do TCU, afirmando, entretanto, ser o trabalho de  
71 fiscalizar a missão vital do Tribunal de Contas da União. **Item 3 da Pauta:**  
72 **Divulgação relatórios finalizados pela CGU em 2.016** - O Sr. José  
73 William admitiu que diante dos trabalhos realizados no município de  
74 Murici, diversas irregularidades foram constatadas nas áreas de saúde e  
75 educação. Afirmou, também, sobre a mudança na metodologia de  
76 fiscalização: antes, os municípios que passariam pela auditoria eram  
77 sorteados; hoje, a Controladoria determina uma pontuação para os  
78 municípios, levando em conta o desenvolvimento econômico-social e a  
79 transferência de recursos federais. Essa metodologia vale para o Brasil  
80 todo. Quanto mais vulnerável o município, mais preocupados ficamos com  
81 a administração dos recursos públicos, concluiu ele. **Item 4 da Pauta:**  
82 **Planejamento atividades FOCCO em 2.016** - O Sr. Coordenador, à luz

83 da Proposta de Planejamento de Atividades do FOCCO para 2.016,  
84 distribuída entre os presentes, afirmou que iria, primeiramente, receber as  
85 sugestões apresentadas do plenário, para, em seguida, deliberar sobre essas  
86 manifestações. **Sobre o Ponto Atividade do referido documento** -  
87 **(Item 1)**: Foram sugeridos convites às Polícias Federal e Rodoviária Federal  
88 e, ainda, à SEFAZ. **(Item 2)**: Ficou pactuada a realização de reuniões  
89 bimestrais entre os órgãos de controle, ficando determinada a 1ª, já para o  
90 próximo dia 23. **(Item 3)**: Foram definidos 2(dois) eventos: o primeiro,  
91 ainda, neste semestre, a ser agregado a um acontecimento de um dos órgãos  
92 do FOCCO; o outro, a ser realizado no 2º semestre, em 9 de dezembro, no  
93 Dia Internacional Contra a Corrupção. **(Item 4)**: Foi sugerido pelo Sr.  
94 Fábio Soares, que referida publicação, da qual deveriam constar as diversas  
95 atividades do FOCCO, pesquisas e papel de cada órgão, ficaria a cargo  
96 além do IFAL, órgão por ele representado, mais a UFAL, UNEAL e  
97 FAPEAL. Ficando o projeto preliminar sob seus cuidados, que o  
98 apresentará na próxima reunião. O representante da Fapeal disse da  
99 possibilidade de aderir e colaborar com a citada publicação. **(Item 5)**:  
100 amplamente debatido. O Sr. Pedro Guido voltou a insistir na necessidade  
101 da apresentação dos documentos solicitados e não fornecidos pela Câmara  
102 de Vereadores desta cidade, indispensáveis à retomada do Projeto do PJU.  
103 Insistiu, ainda, quanto ao problema do Parecer Prévio. Diante do impasse,  
104 foi sugerida a utilização de documentos de outros órgãos e entidades. O  
105 TCU sugeriu a utilização de informações já existentes e disponíveis nas  
106 redes, enquanto a Sra. Nadja Peixoto certificou que tendo em vista as  
107 características do projeto, os documentos da Câmara são considerados  
108 fundamentais. Sugestão: aguardar a manifestação do Ministério Público  
109 Estadual, através da Dra. Fernanda Moreira. **(Item 6)**: Ficou definido que  
110 os órgãos de controle do FOCCO deverão dar continuidade aos trabalhos  
111 até aqui realizados, disse o Sr. Coordenador. **(Item 7)**: Incentivar a  
112 sociedade civil organizada: movimentos sociais, organizações sindicais e  
113 profissionais a interagir com o Estado na definição de prioridades e na  
114 elaboração de políticas públicas de forma democrática, planejando o  
115 controle social. **(Item 8)**: Foi definido que os trabalhos da Comissão da  
116 Assembleia devem ser retomados, através de uma nova visita, tendo em  
117 vista a série de problemas ainda existentes. **(Item 9)**: Foram citadas  
118 nossas participações em diversos eventos acontecidos no exercício anterior,  
119 a exemplo do Seminário Nacional sobre Cooperação para a Prevenção e o  
120 Combate à Corrupção, realizado em João Pessoa (PB) e a integração do  
121 FOCCO à rede MARCCO ( Movimento Articulador de Combate à  
122 Corrupção). Relevada, identicamente, nossa efetiva presença, na reunião  
123 da ENCCLA (Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem

124 de Dinheiro), realizada em Brasília. Apontadas, do mesmo modo, outras  
125 atividades desenvolvidas pelo FOCCO, a exemplo de nossas participações  
126 em diversas entrevistas na imprensa local. **(Item 10)**: Diante das próximas  
127 eleições municipais, preocupa-nos o avanço da corrupção, não obstante as  
128 medidas de enfrentamento, já implantadas, através da atuação integrada de  
129 todos os órgãos deste Fórum, afirmou o Sr. Coordenador. Concluída a  
130 apresentação da proposta de planejamento, o Sr. Coordenador sugeriu aos  
131 presentes, a inserção de outras atividades ao documento. Visto que não  
132 surgiram outras orientações o Planejamento foi aprovado. **Item 5 da**  
133 **Pauta: Informes/Considerações Finais** – A Sra. Nadja Peixoto expôs um  
134 trabalho de sua autoria, de excelente qualidade, sobre o “Dia Internacional  
135 da Mulher”, através do qual demonstrou a força suave do feminino e sua  
136 singularidade, culminando com uma citação do Grande Drummond: “**É**  
137 **próprio da mulher o sorriso que nada promete e permite tudo**  
138 **imaginar**”. De nossa parte: Vamos reverenciá-las não só hoje, mas em  
139 todos os dias. Não havendo mais nada a ser discutido, foi encerrada a  
140 reunião às 12 horas e 30 minutos, da qual, eu, Fernando Teles de Farias,  
141 Secretário Ad hoc, lavrei a presente Ata, que vai, também, assinada pelo Sr.  
142 Coordenador e demais membros presentes à reunião.

143  
144  
145 José Carlos Castro  
146 Coordenador.

147  
148 Fernando Teles de Farias  
149 Secretário

150  
151 Claudivan Silva Costa  
152 TCU

153  
154 José William Gomes da Silva  
155 CGU/AL

156  
157 Pedro Guido  
158 ISV

159  
160 Georginei Souza Neri  
161 FAPEAL

162  
163 Gustavo Henrique de Albuquerque Santos  
164 MPC/AL

165

Dário César Barbosa  
CGE/AL

166

167

168

Fábio Soares Gomes  
IFAL

169

170

171

Marcos Sérgio da Silva Ferreira Neto  
SINDAF

172

173

174

Wellington da Silva Pereira  
UFAL

175

176

177

Manoel José dos Passos Fernandes Júnior  
TCU

178

179

180

João Walraven Júnior  
TCU

181

182

183

Rosa Maria Barros Tenório  
TCE/AL

184

185

186

Nadja Lúcia de Oliveira Peixoto  
UNEAL

187

188